

## CONSUMIDORES ESTÃO SE ENDIVIDANDO MAIS EM CARNÊS E CARTÕES DE LOJAS

Proporção de endividados avança em agosto nas duas faixas de renda, com maior contratação de dívidas diretamente com o varejo. Consumidor de menor renda e homens buscaram mais a modalidade nos últimos meses.

Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atraso	Não Terão Condições de Pagar
ago/21	72,9%	25,6%	10,7%
jul/22	78,0%	29,0%	10,7%
<b>ago/22</b>	<b>79,0%</b>	<b>29,6%</b>	<b>10,8%</b>

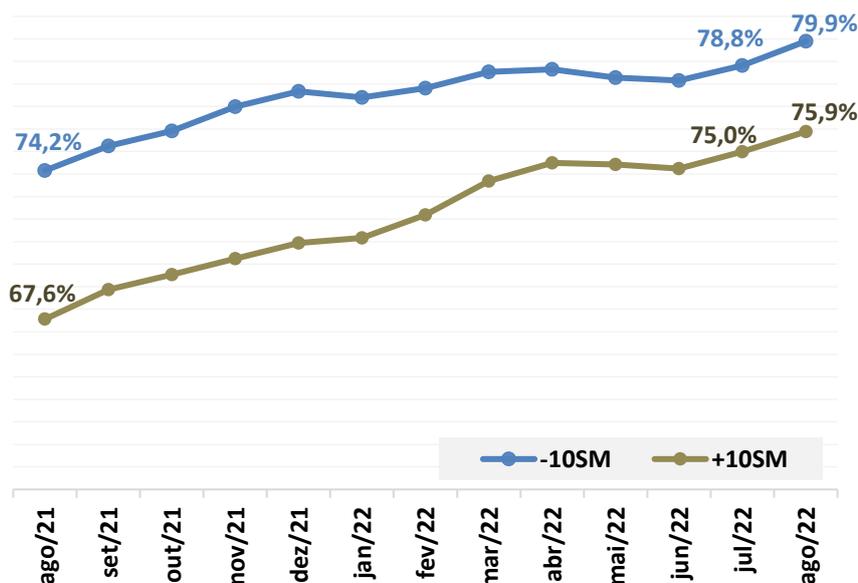
O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer (cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa) atingiu 79% do total de lares no País, em agosto. O crescimento da proporção de endividados acelerou na passagem mensal,

com crescimento de 1 ponto percentual. Em relação a agosto do ano passado, a proporção de endividados apontou alta de 6,1 p.p.

	Proporção de endividados - Brasil		
	ago/22	jul/22	ago/21
Homens	78,3	77,5	72,4
Mulheres	81,9	80,6	74,1

A proporção de mulheres e homens endividados é maior em agosto, com avanço mensal mais expressivo para os homens (+1 p.p.). Entre o público feminino, o volume de mulheres endividadas aumentou 0,5 p.p. entre julho e agosto. No intervalo de um ano, no entanto, as mulheres contrataram mais dívidas do que os homens, uma vez que a alta do endividamento foi maior para elas.

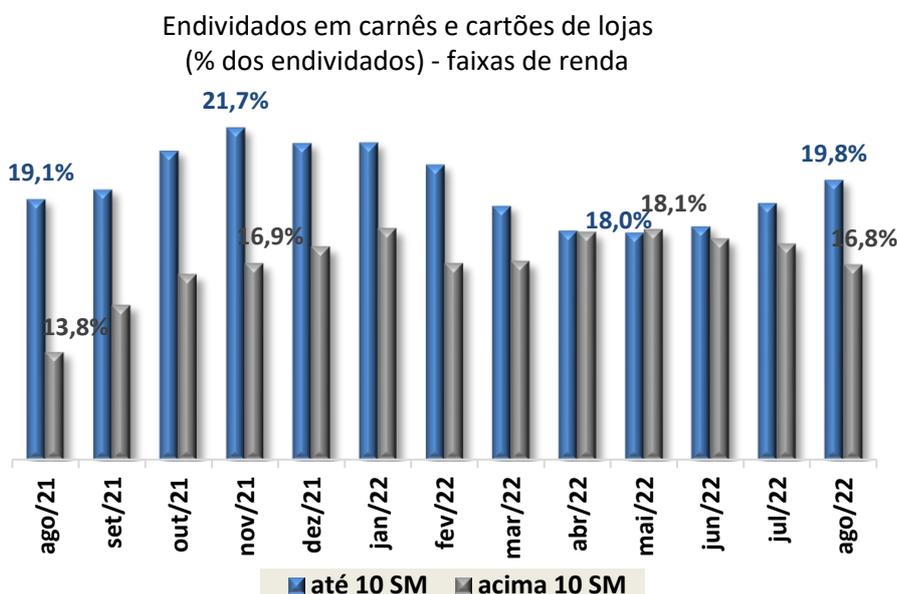
Proporção de endividados - faixa de renda



A dinâmica de aceleração do endividamento em agosto ocorreu de forma semelhante nas duas faixas de renda pesquisadas. Para as famílias com até 10 SM de rendimentos mensais, a alta da contratação de dívidas foi mais expressiva (+1,1 p.p.) do que entre as famílias de maior renda (+0,9 p.p.).

A melhora do mercado de trabalho e as políticas de transferência de renda mais robustas têm favorecido a renda das famílias nas faixas mais baixas, mas a inflação ainda elevada desafia o poder de compra desses consumidores.

### Modalidades: endividamento em carnês de lojas avança entre as famílias de menor renda



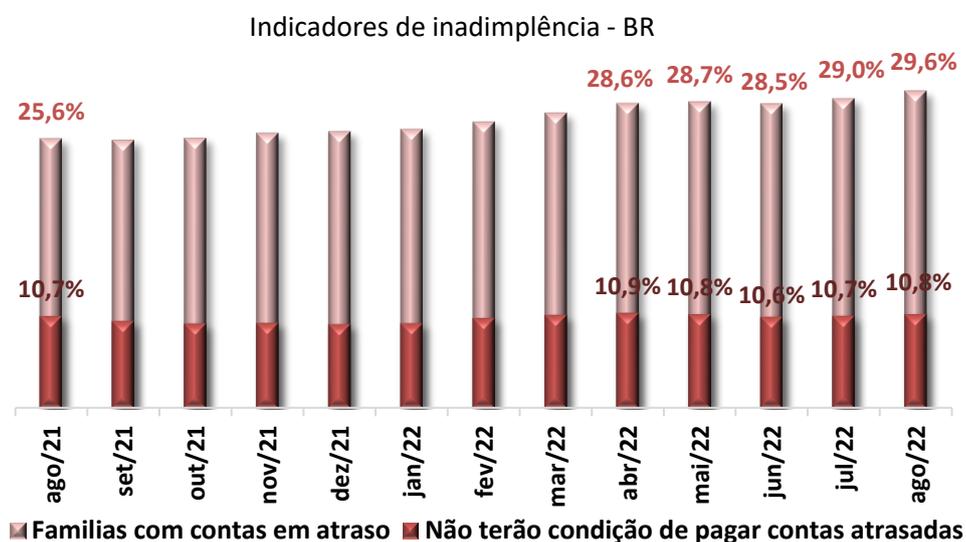
O volume de endividados nos carnês e cartões de lojas do varejo vem crescendo desde maio deste ano. O total de famílias com dívidas na modalidade alcançou 19,4% em agosto, aumento de 0,5 p.p. ante julho e 1,2 p.p. na comparação com agosto de 2021.

A procura pelo crédito direto no varejo pelas famílias de menor renda explica a alta do indicador, uma vez que nos últimos quatro meses o endividamento nos carnês

para este grupo cresceu 1,8 p.p., alcançando 19,8%. No ano, o endividamento direto no varejo aumentou 0,7 p.p., entre as famílias com até 10 salários de rendimento mensal, e 3 p.p. entre as famílias consideradas mais ricas. O público masculino está mais endividado nos carnês (19,5%) do que o feminino (18,8%). A proporção de homens que contrataram crédito direto operado pelo varejo cresceu 2,3 p.p. em um ano, ao passo que caiu 1,1 p.p. entre as mulheres.

A maior proporção de endividados em carnês do varejo, no último quadrimestre, acontece na esteira da redução do endividamento no cartão de crédito (-3,2% p.p.), ambas modalidades com forte associação ao consumo no comércio varejista. As famílias estão buscando alternativas de crédito mais baratas com a elevação dos juros, e o cartão de crédito foi o tipo de dívida com a segunda maior alta dos juros médios em um ano até junho (+17 p.p.), segundo dados do Banco Central.

### Inadimplência avança pelo segundo mês consecutivo



Cresceu novamente em agosto o volume de consumidores que atrasaram o pagamento de contas de consumo e/ou dívidas, alcançando 29,6% do total de famílias no País.

A segunda alta do indicador é observada após moderação entre abril e junho, como efeito das medidas de injeção de rendas extras (FGTS e antecipação do 13º do INSS).

A proporção de famílias com atraso em contas ou dívidas avançou 0,6 p.p., no mês, e 4 p.p. em um ano. Do total de inadimplentes, 10,8% afirmaram que não terão condições de pagar contas e/ou dívidas já atrasadas, permanecendo na inadimplência.

A alta do volume de famílias com contas atrasadas deu-se nas duas faixas de renda pesquisadas, mas foi maior entre as famílias de menor renda, o que mostra os desafios que esses consumidores seguem enfrentando na gestão mensal de seus orçamentos.

### Sobre a Peic:

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) é apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores.

Das informações coletadas, são apurados importantes indicadores de endividamento e inadimplência. Além de traçar um perfil do endividamento, a pesquisa permite o acompanhamento do nível de comprometimento do consumidor com dívidas e a percepção em relação a sua capacidade de pagamento.

Com o aumento da importância do crédito na economia brasileira, sobretudo o crédito ao consumidor, o acompanhamento desses indicadores é fundamental para analisar a capacidade de endividamento e de consumo futuro.

Os principais indicadores da Peic são:

- Percentual de famílias endividadas – consumidores que declaram ter dívidas na família nas principais modalidades;
- Principais tipos de dívida – entre cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnês, financiamento de carro, financiamento de casa e outras dívidas;
- Nível de endividamento – entre muito, mais ou menos ou pouco endividados;
- Tempo de comprometimento com dívidas – até três meses, de três a seis meses, de seis meses a um ano e maior que um ano;
- Percentual de famílias com contas/dívidas em atraso – consumidores com contas ou dívidas atrasadas no mês;
- Percentual que não terá condições de pagar dívidas – percentual dos que afirmam que não terão condições de pagar as contas e/ou dívidas em atraso no próximo mês e, portanto, permanecerão inadimplentes;
- Tempo de atraso no pagamento – até 30 dias, de 30 a 90 dias e mais que 90 dias.